

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A caixa ecológica
Autores	PRISCILA GONCALVES PAYNES BRUNA BAUERMANN DE PAULA SIMONE VALDETE DOS SANTOS EMERSON NUNES DE BARCELLOS
Orientador	JOSE RIBEIRO GREGORIO

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada às pessoas que não tiveram oportunidade de estudar na idade própria, nas fases de ensino fundamental ou médio. O ensino das Ciências da Natureza neste contexto é bastante desafiador, pois, na maioria das vezes, observa-se que é visto pelos alunos como temas de alta complexidade. Pensando em melhores resultados no ensino, é importante considerar a aplicação da andragogia, ou seja, a busca das melhores práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem. Tal método leva em consideração as experiências de vida que os estudantes já possuem e também faz uma adaptação do currículo para que realmente possam relacionar o aprendizado dentro das suas práticas cotidianas. Na prática diária observa-se que o aluno da EJA quer ver a aplicação imediata do que está aprendendo, ao mesmo tempo, precisa ser estimulado a desenvolver uma “autoestima” em sala de aula que possibilite sua participação de forma efetiva. Há inúmeros obstáculos para estes alunos que estão há muito tempo sem estudar, como, por exemplo, a falta de tempo maior para se dedicarem aos estudos e, algumas vezes, o constrangimento da não compreensão dos assuntos estudados. Utilizando esta ideia, o presente trabalho narra a aplicação de uma aula executada na forma de uma dinâmica de grupo voltada para a área da educação ambiental, aplicada em uma turma de ensino médio de EJA, no colégio de Aplicação da UFRGS, em Porto Alegre-RS. Nesta atividade foi realizada uma dinâmica, chamada de "a caixa ecológica", onde a ideia principal foi debater e estimular a reflexão dos alunos quanto aos impactos dos seus hábitos perante as formas mais comuns de poluição. A atividade foi realizada com o uso de uma caixa, figuras representando diferentes formas de poluição (sem legenda) e um aparelho de som para reprodução da música, também escolhida com tema para reflexão ecológica. Foi formado um círculo com os alunos no pátio e, ao som de uma música, os alunos passavam um para o outro a caixa contendo as figuras. De tempos em tempos, pela ação de um dos bolsistas, a música parava de tocar e, o aluno que estava com a caixa não a passava adiante e então, retirava uma imagem de dentro da mesma e deveria descrever o que estava vendo, falar a respeito e, caso soubesse, explicar alguma forma de impedir ou minimizar tal poluição. De modo geral todos os alunos compreenderam e interagiram de forma a atingir os objetivos propostos pela atividade. Sem muito esforço de nossa parte os alunos, entre si, debateram as questões propostas e até mesmo questionaram ações de colegas que, por vezes admitiram ter ações identificadas como não adequadas para a efetiva manutenção do meio ambiente. Ao final, a turma, juntamente com os bolsistas e a professora concluíram que a Educação Ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros. O modelo lúdico de educar contribui no desenvolvimento da criatividade, através de jogos, música e dança. O intuito é ensinar com diversão e interação, produzindo prazer no aprendizado. A ludicidade associada aos fatores sociais e culturais proporciona saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento, além de um desenvolvimento pleno e integral dos indivíduos envolvidos no processo de aprendizagem.